



5º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

BUSCA DE NOVAS SUBSTÂNCIAS SINTÉTICAS E NATURAIS BIOLÓGICAMENTE ATIVOS: ATIVIDADE ANTIPROTOZOÁRIO

Rhadassa Regina Martim (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Julia Barela Luiz (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Jean Henrique da Silva Rodrigues (CNPq/UEM/PBC), Fabianne Martins Ribeiro (CNPq/UEM/PBC), Danielle Lazarin Bidóia (CNPq/UEM), Celso Vataru Nakamura (Orientador), e-mail: cvnakamura@gmail.com. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Palavras-chave: Células; Doença de Chagas; Leishmaniose; Manipulação Asséptica.

Resumo:

As doenças causadas por protozoários constituem um grave problema de saúde em todo o mundo, em especial no Brasil. Os medicamentos utilizados para o tratamento destas doenças não são totalmente efetivos, tendo muitos efeitos colaterais. A pesquisa de novos medicamentos é muito importante e exige conhecimentos específicos e técnicas refinadas de pesquisa. O presente trabalho teve como objetivo a apresentação das técnicas fundamentais utilizadas em laboratório no estudo de novas substâncias com atividade contra protozoários, discutir as questões de biossegurança e treinar as principais técnicas de manipulação asséptica. A autoclave, por exemplo, é um equipamento usado para garantir a esterilidade dos materiais, pois por alcançar temperaturas elevadas juntamente com vapor de água, consegue eliminar qualquer organismo vivo presente, garantindo a realização dos experimentos sem contaminação. Foi possível também acompanhar os experimentos realizados com cultura de células para observar a atividade dos novos medicamentos. As células são cultivadas em garrafas específicas com meio de cultura que contém nutrientes e fatores de crescimento necessários para o seu crescimento. Vários cuidados devem ser tomados para evitar a contaminação das culturas com outros microrganismos. Todo o trabalho deve ser realizado em fluxo laminar, equipamento que cria um ambiente estéril. O pesquisador deve utilizar boas técnicas de assepsia durante a manipulação dos materiais esterilizados, sempre usar jaleco e luvas, e realizar assepsia das luvas com álcool 70% antes do início das atividades. Ao longo do projeto foi possível acompanhar como funciona um laboratório de pesquisa de novos medicamentos, os cuidados que devem ser tomadas no preparo e as técnicas de manipulação asséptica de materiais.

Agradecimentos:

Agradecemos a Capes e CNPQ pela oportunidade que nos deram de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento no futuro.



**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior